

Δ2000

ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

Viver e Aprender 2000

EDIÇÃO 77 - ANO 13

MARÇO 2014



DOADOR DO MÊS



Carlos Fernando Gomes Ferreira do Nascimento



ER-1072/2012

EDITORIAL

ÍNDICE

Editorial _____	2
Destaque _____	3
POPH – Tipologia 6.2 _____	8
POPH – Tipologia 6.4 _____	14
CRIP _____	17
Intervenção Precoce _____	20
Gabinete Psicossocial _____	21
Clínica Social _____	24
Angariação de fundos _____	25
Donativos e Contribuições _____	27

Março é identificado como o mês da Primavera, mas para quem trabalha em associações é também o mês do balanço do ano transato. Foi o que aconteceu na A2000, no dia 31, em reunião de Assembleia Geral, apresentaram-se, aos sócios, os resultados de 2013.

Os resultados de 2013 foram positivos, tanto em termos financeiros como em termos de execução das ações previstas, porém, ocorreram constrangimentos e, graças a este balanço identificaram-se quais, bem como se definiram as pistas para traçar um Plano de Melhorias.

A missão da A2000 foi cumprida e mais alguns passos se deram para que também se cumprisse a sua aspiração – visão – de ser uma organização moderna e inovadora, de âmbito regional, com serviços de qualidade, assumindo-se como agente de mudança e desenvolvimento na construção de uma sociedade mais consciente e integradora.

Será neste âmbito, da visão, que em 2014 deverão ser implementadas algumas melhorias, pois para que se cumpram plenamente as Políticas de Participação e Social da A2000 é importante que haja um maior investimento na:

- formação dos stakeholders (clientes, colaboradores, voluntários e parceiros) para a promoção da plena e esclarecida inclusão, respeitando os direitos fundamentais da cidadania;
- divulgação das boas práticas institucionais e dos sucessos dos clientes que, apesar de todos os obstáculos pessoais e sociais, conseguem realizar percursos de vida louváveis e exemplares;
- implementação de estratégias que, cada vez mais, promovam eficazmente a participação ativa, de clientes, colaboradores e parceiros, em todos os contextos da organização (planeamento, execução e avaliação dos serviços), garantindo assim um ambiente de empowerment que fomente a autonomia e poder de decisão dos seus stakeholders.

Fica então o compromisso da A2000 – o qual é também um dos seus princípios éticos – de, em 2014, ajustar metodologias e estratégias, em defesa dos direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade social, de forma participada e “empoderadora” de todos aqueles que – independentemente do seu estatuto – operam na/com a A2000, contribuindo sempre para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Marina Teixeira, Diretora Técnica



RELATÓRIO DE CONTAS

No dia 31 de Março, em reunião de Assembleia-Geral foi apresentado aos sócios o Relatório e Contas do ano de 2013, que aqui se apresenta de uma forma reduzida, podendo o mesmo ser consultado no nosso site.

O Relatório e Contas é uma ferramenta que, no geral, compila a taxa de execução de todas as ações previstas para 2013, indicando-nos também quais os desvios e quais as ações corretivas a propor para o ano seguinte.

O Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2013, elaborado de forma a concretizar as ações do Plano Estratégico, comportava ainda objetivos que respondiam aos indicadores dos 15 processos do Manual de Qualidade, de modo a que o desenvolvimento das ações fosse coerente e cumprisse, com rigor, os procedimentos daqueles 15 processos.

Assim, o Relatório e Contas compila a monitorização das ações previstas no Programa de Ação e Orçamento e seus resultados, as quais se expõem neste artigo. Atendendo a que a A2000 proporciona à comunidade serviços formativos e não formativos, separaram-se os resultados obtidos, assim:

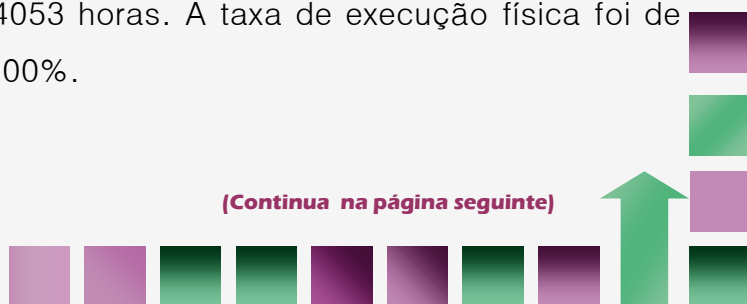
SERVIÇOS FORMATIVOS

Tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas (POPH) – envolveu 7 áreas formativas, as quais abrangeram 57 UFCD's, tendo envolvido 1028 formandos que concretizaram um volume de 42750 horas. A taxa de execução física foi de 99% e a taxa de execução financeira foi de 90%.

Tipologia 6.2 – Qualificação de pessoas com deficiência ou incapacidade (POPH) – envolveu uma área formativa, ministrada a 55 formandos que concretizaram um volume de 45120 horas. A taxa de execução física foi de 96,4% e a taxa de execução financeira foi de 93%.

Formação não Financiada – Formação Pedagógica Inicial de Formadores – envolveu 44 formandos e concretizou um volume de 4053 horas. A taxa de execução física foi de 97% e a taxa de execução financeira foi de 100%.

(Continua na página seguinte)



SERVIÇOS NÃO FORMATIVOS

Gabinete Psicossocial (GPS): envolveu atendimento e intervenção psicossocial para famílias e indivíduos; Oficina dos Sorrisos (atividades Ocupacionais) para 10 pessoas com deficiência grave; Espaços de Convívio em 4 freguesias (Medrões, S. João de Lobrigos, Sever, S. Miguel de Lobrigos) com ações diversas para 71 idosos e 9 desempregados.

Saliente-se que: Não foi efetuada a ação Férias Ativas para crianças e jovens e o Espaço de Convívio de Medrões foi interrompido em Maio, por falta de cumprimento dos protocolos pelos parceiros, respetivamente pela Câmara Municipal de Sta. Marta de Penaguião e Freguesia de Medrões.

Intervenção Precoce na Infância (IPI) para 30 crianças dos 0 aos 6 anos de idade, a qual apoiou 45 no total.

Centro de Recursos para a Inclusão Profissional (CRIP) que envolve 3 serviços – Informação, avaliação, e orientação para a Qualificação Emprego (IAOQE); Apoio à Colocação (AC) e Acompanhamento Pós-Colocação – e atendeu um total de 38 clientes – a sua execução física (47,5%) e financeira (32%) ficaram aquém do previsto, pois o início da atividade foi posterior ao previsto e o processo de encaminhamento “Centro de Emprego – A2000” foi demorado. Saliente-se, no entanto que no Apoio à Colocação 75% dos clientes que terminou o apoio ficou integrado profissionalmente.

Clínica Social (CS): envolveu a prestação de serviços terapêuticos (Fisioterapia, Terapia da fala, Psicologia, Terapia Ocupacional) à comunidade a preços baixos, de acordo com o rendimento familiar, tendo atendido 20 clientes externos e 27 internos, o que ficou abaixo do previsto, em termos de clientes externos, mas notou-se um aumento da procura, mais no final do ano, quando a Clínica já se tornava mais conhecida.

Todas as ações, de todos os serviços, envolveu a “Participação dos Stakeholders”, bem como a sua avaliação de satisfação:

Os clientes das ações formativas mostraram-se satisfeitos com as condições físicas, os aspetos pedagógicos, o apoio prestado pela A2000, o desempenho dos formadores, tendo a satisfação global rondado os 99%.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

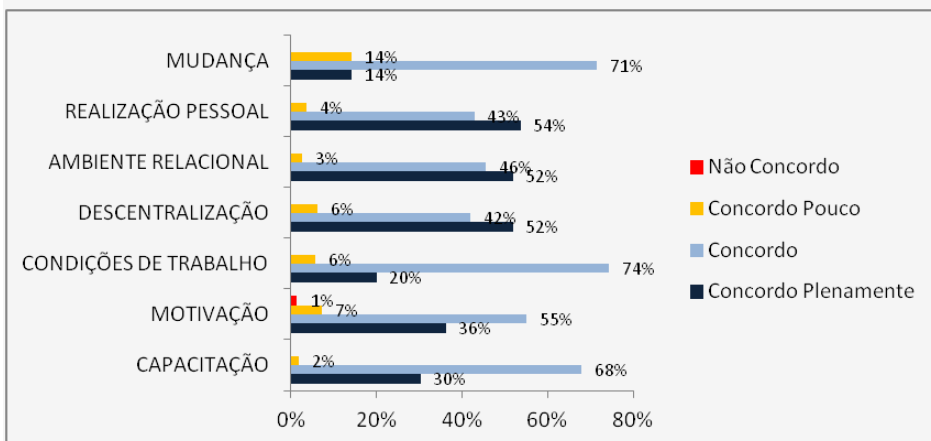
Face à questão se recomendariam a A2000 a um amigo, 99% respondeu afirmativamente. Um ano após a frequência da formação os ex-formandos foram inquiridos, no sentido de se avaliar o impacto da formação e, consideraram que os conteúdos ministrados foram úteis (99%) e aplicáveis no seu local de trabalho (87,5%).

Os clientes das ações não formativas apresentaram uma taxa de 100% de satisfação quanto à concretização das expectativas, à concretização dos objetivos e à satisfação com o desempenho dos técnicos.

Os Colaboradores externos apresentaram uma taxa de satisfação global de 99%.

Os Colaboradores internos apresentaram uma taxa de 94% de satisfação global. Salienciamos a avaliação de satisfação dos colaboradores internos, pois estes constituem o “motor” e a imagem da A2000. As áreas envolvidas na avaliação destes colaboradores são 7 (Capacitação, Motivação, Condições de Trabalho, Descentralização, Ambiente Relacional, Realização Pessoal, Mudança), as quais se apresentam no gráfico abaixo.

Gráfico: Distribuição do total de respostas dos colaboradores pelas 7 áreas averiguadas



Pela observação do gráfico constata-se que apenas ocorreram resposta de insatisfação relativamente ao item da Motivação, na questão da remuneração. No item da Mudança ocorreram respostas de pouca satisfação no que se refere à questão “gostar ou não de mudanças”.

O item Descentralização obteve algumas respostas de insatisfação que se prendem, principalmente com a comunicação entre níveis hierárquicos. O item das Condições de Trabalho também tem algumas respostas de pouca satisfação, pois alguns gabinetes são pequenos demais.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Na Realização Pessoal as respostas de pouca satisfação foram ao nível do grau de stress profissional. Na Realização Pessoal a pouca satisfação prende-se com a perceção acerca do reconhecimento do seu trabalho pelos outros. Ainda, neste questionário de avaliação de satisfação, relativamente à questão: “Sinto orgulho em dizer onde trabalho?”, 100% dos colaboradores responderam “Sim”.

Os Parceiros da A2000 também foram convidados a avaliar a parceria, porém apenas cerca de 50% respondeu aos questionários, tendo-se verificado o seguinte: 100% mostrou-se satisfeito com a A2000 e relativamente à perceção sobre o seu grau de participação mostraram-se maioritariamente “Muito Satisfeitos”.

Revelaram ainda o pleno reconhecimento do impacto positivo dos serviços da A2000 na comunidade

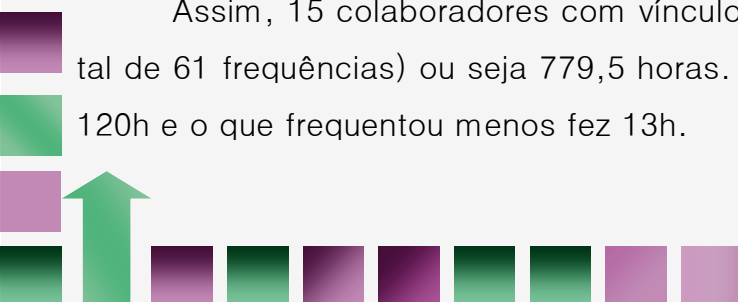
Os Fornecedores também fizeram uma avaliação positiva da A2000, tendo 67% considerado a A2000 um dos seus 10 melhores clientes.

No ano de 2013, os “Recursos Humanos” envolvidos foram: 43 pessoas com vínculo contratual; 7 estagiários profissionais e 4 pessoas com a Medida de Emprego “Contrato de Emprego Inserção”, que constituiu um aumento de 126% do nº total de pessoas que operaram na A2000 em 2013.

A A2000, nos anos transatos teve alguma dificuldade de tempo para ministrar formação internamente aos seus colaboradores, neste ano contratou um formador externo para ministrar formação aos colaboradores e recorreu à FORMEM para obter 2 cursos de 25h cada, no âmbito da Tipologia 6.4 – Qualidade dos Serviços e Organizações, o que foi também uma inovação. Portanto, em Plano de Formação previu-se a realização de 23 ações, distribuídas por 11 áreas, mas concretizaram-se 8 ações distribuídas por 6 áreas. As áreas em que não ocorreu formação foram: Informática, Escrita Jornalística, Deficiência, Administração, Psicologia. Mas, em contrapartida os colaboradores frequentaram mais 7 ações não previstas no Plano de Formação.

Assim, 15 colaboradores com vínculo, frequentaram 15 cursos diferentes (num total de 61 frequências) ou seja 779,5 horas. O colaborador que frequentou mais horas fez 120h e o que frequentou menos fez 13h.

(Continua na página seguinte)



(Continuação)

(Continuação)

Todas as pessoas frequentaram formação e concluíram 35h ou mais neste triénio (2011–2013), com exceção de uma que apenas concluiu 34 horas.

Quanto à **avaliação de desempenho**, os colaboradores cumpriram 90% dos objetivos previstos e todos cumpriram o seu Plano de Desenvolvimento numa percentagem igual ou superior a 80% e apenas 1,6% obteve avaliações “Precisa Melhorar”.

Quanto aos **“Recursos Físicos”**, durante o ano de 2013 os serviços decorreram não só na sede da A2000, mas também em mais 8 locais do distrito de Vila Real. Ao nível da **“Inovação”** iniciaram-se 3 novos serviços: Centro de Recursos para a Inclusão Profissional (CRIP); Formação Não Financiada (FNF); e a Clínica Social (CS).

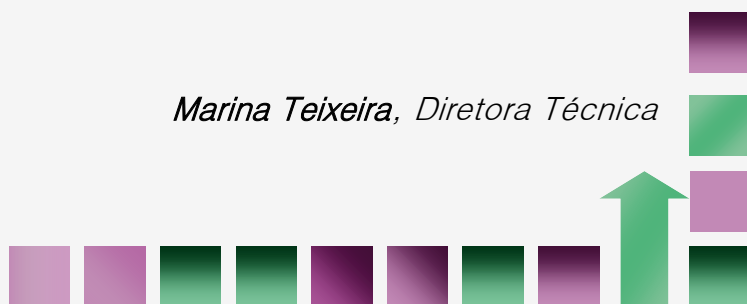
O Relatório e Contas envolve também a **“Monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade”**, que consiste na análise do Plano de Qualidade, na avaliação do grau de concretização dos processos do Manual de Qualidade e, conseqüentemente, na verificação do nível de aplicação dos Princípios do EQUASS e da ISO9001.

Assim, em 2013 o **Plano de Qualidade** reuniu 174 ações provenientes de sugestões, auditorias e análise dos indicadores dos Relatórios (Anual de 2012 e Semestral de 2013). Destas, **106** Ações foram sugestões de **Melhoria**; **8** foram **Correções** (resultantes das inconformidades) **52** foram **Ações Corretivas** e **8** foram **Ações Preventivas** – estas resultaram da constatação de situações que não estavam a correr muito bem, ou de reclamações dos formandos das quais não resultou qualquer mudança naquilo que solicitaram, mas que envolveram ações preventivas, para que no futuro se tenha mais cuidado perante situações, aparentemente fáceis, mas que envolvem mudanças que afetam os clientes.

Em suma, a taxa de execução do Programa de Ação e Orçamento foi de **84%**.

As Contas de 2013, Certificadas por Revisor Oficial de Contas independente, revelaram que a A2000 conseguiu um autofinanciamento de 11% sobre o total dos rendimentos, apresentando um **resultado líquido do exercício de €11.272,81** (note-se que em 2012 tinha sido de €-6.373,74).

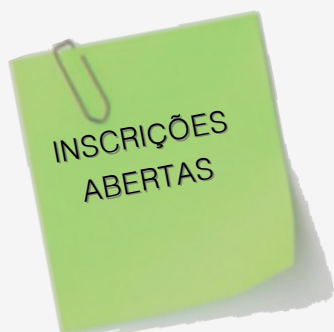
Marina Teixeira, Diretora Técnica



TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 6.2 –
QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE –
REGIME LABORAL

– Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade :

- Santa Marta de Penaguião
- Baião
- Resende
- Chaves
- Montalegre



Informações/ Inscrições

Sede da A2000

www.a2000.pt



POPH

QUALIFICAR É CRESCER.



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007.2013



GOVERNO DA REPÚBLICA
PORTUGUESA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



UMA NOVA ETAPA

No dia 3 de Março de 2014 teve início na Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000, o curso “Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade”,

“

Ter um ordenado para conseguir tirar a carta e comprar um carro”

“Ter melhores condições de vida”

“Ficar integrada profissionalmente, ter um ordenado e

ajudar a minha mãe com as despesas”

constituído por 12 formandos, de vá-

rias idades e de diferentes localidades do distrito de Vila Real.

Com o objetivo de compreender melhor o que moveu os formandos a frequentar este curso fez-se, através de uma conversa informal, um levantamento das suas expectativas, interesses, necessidades e receios de modo a que a equipa técnica da Tipologia de Intervenção 6.2 – POPH, obtivesse informações sobre o grupo, logo no início do processo da formação.

De acordo com o referencial de formação, as práticas formativas devem conduzir ao desenvolvimento de competências profissionais, mas também pessoais e sociais dos formandos.

“

Espero que se abra uma porta para o futuro”

“Ter um trabalho para melhorar a minha vida”

“Conseguir independência”

A frequência no curso “Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade” é um elemento importante na vida dos formandos visto que lhes permite melhorar a qualidade da sua educação escolar, mas principalmente obter uma formação profissional.

Toda a equipa de formação trabalha de forma coordenada e articulada a fim de desenvolver progressivamente e em complementaridade as competências que se espera que os formandos adquiram. Procura-se valorizar as aprendizagens formais e informais dos formandos, colmatar as suas lacunas e aumentar os seus conhecimentos, o que requer, assim, uma abordagem coletiva dos formandos no seu contexto de vida privada, social e profissional.

Muitos destes novos formandos procuram no curso uma saída profissional, que sem ajuda da A2000 pensam não conseguir.

(Continua na página seguinte)



(Continuação)

“

*Tenho medo de acabar a formação e não ter trabalho”**Receio não me adaptar ao trabalho”**“E se não receber o ordenado no trabalho? Tenho medo disso.**“O meu maior medo é não conseguir concretizar as minhas
expetativas”*

Esta conversa revelou que os maiores receios dos formandos se centram essencialmente na área profissional.

Esta conversa constituiu assim um fator chave para conhecer as expetativas e receios dos formandos logo no início deste percurso.

Aurora Gouveia, Formadora da A2000

DIA DA MULHER

Antigamente as mulheres não podiam estudar nem votar, muitas não trabalhavam fora de casa, outras não eram valorizadas pelo seu trabalho e recebiam um salário mais baixo do que o dos homens, mesmo que fizessem a mesma coisa!

E as mulheres, quando chegavam a casa, ainda tinham que cuidar da família e de todas as tarefas domésticas...

Por causa dessa situação, no dia 8 de Março de 1857 algumas operárias organizaram a primeira manifestação conhecida, pelos direitos das mulheres. Isso aconteceu numa fábrica, em Nova Iorque, nos Estados Unidos.

Elas queriam que o horário de trabalho passasse para 10 horas diárias e ainda ter direito ao voto e à licença de maternidade. Mas, nesse dia, as coisas correram mal e a manifestação foi reprimida com violência, tendo muitas mulheres morrido no incêndio que aconteceu depois na fábrica.

Direitos da Mulher (12)

1- Direito à vida.

2- Direito à liberdade e à segurança pessoal.

3- Direito à igualdade e a estar livre de todas as formas de discriminação.

(Continua na página seguinte)



(Continuação)

- 4- Direito à liberdade de pensamento.
- 5- Direito à informação e a educação.
- 6- Direito à privacidade.
- 7- Direito à saúde e à proteção nesta.
- 8- Direito a construir relacionamento conjugal e a planejar a sua família.
- 9- Direito a decidir ter ou não filhos e quando.
- 10- Direito aos benefícios do progresso científico.
- 11- Direito à liberdade de reunião e participação política.
- 12- Direito a não ser submetida a torturas e maltratos.

Hoje em dia, as mulheres podem fazer as mesmas coisas que os homens ou até ocupar cargos mais altos e ganhar o mesmo ou mais do que eles. Afinal, homens e mulheres devem ter os mesmos direitos.

O certo seria que todos os dias fossem dia tanto do homem, quanto da mulher. Mas o que acontece é que as mulheres ainda sofrem preconceitos vários. Se não existissem essas ideias erradas, não seria preciso criar uma data especial para elas.

Por causa desses acontecimentos, em 1975 a Organização das Nações Unidas (ONU) decidiu que o dia 8 de Março seria o Dia Internacional da Mulher.

Este foi o ontem e o Hoje ...

O que esperamos do amanhã?

Débora Banaszak, Curso 5 Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade



DIA DA ÁRVORE

O Dia Mundial da Árvore ou da Floresta celebra-se anualmente a 21 de Março. O objetivo da comemoração deste dia é sensibilizar as pessoas para a importância da preservação das árvores. No dia 21 de Março de 2014, nós formandos da Associação 2000 fomos plantar três árvores, acompanhados pelos formadores dos respetivos cursos.

Fomos plantar as árvores no jardim do edifício da antiga Escola do Gundeiro, em Sever. O número de árvores simbolizou os três cursos que estão a decorrer na sede da A2000 em Sta. Marta de Penaguião.



Curso 6 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

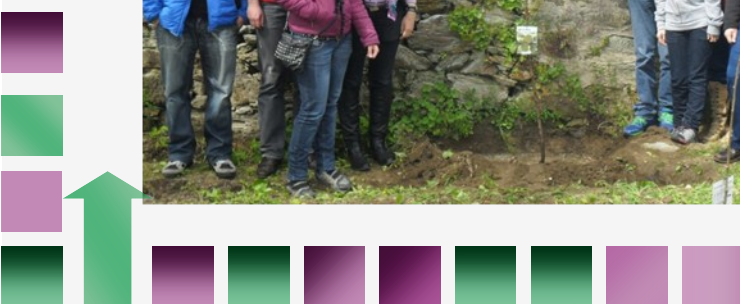
Liliana Mota, Curso 4 Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade



Curso 4/5 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade



Curso 3 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade



VISITA AO CENTRO HÍPICO

As técnicas Sandra Pinto e Goreti Alexandre, da A2000, proporcionaram aos seus formandos do Curso 7 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, uma visita ao Centro Hípico de Baião.

A visita está inserida no módulo de Igualdade de Oportunidades, ministrado pela Técnica Sandra Pinto, no sentido de explorar a igualdade de oportunidades no acesso ao desporto e lazer.

Foi na passada tarde do dia 28 de março, entre as 15 e as 17 horas, que os formandos viveram esta empolgante experiência. A visita iniciou-se com o reconhecimento do picadeiro que ficaram espantados com a beleza do espaço, localizado na serra da Aboboreira

Depois, foram conhecer os 4 cavalos, Taurus, Black, Diamante, Van Gogh e também o pequeno pônei, o Nico. Os formandos tiveram a sua experiência de equitação no Taurus – para a maioria deles a primeira vez que montaram um cavalo. Todos deram 4 voltas ao picadeiro, fazendo diversos exercícios instruídos e acompanhados pelo Professor Alexandre.

Começaram por andar agarrados com as duas mãos, depois colocaram as mãos atrás da cabeça, atrás das costas, sem mãos e, para terminar, andaram deitados no cavalo.

Os formandos estavam ansiosos e até com um certo receio, mas depois da primeira volta, todos queriam repetir a experiência, pois adoraram.

No final, foram visitar o bar do Centro Hípico, encantaram-se com o seu ar rústico, e deliciaram-se com um café. O sentimento foi comum: todos ficaram com vontade de repetir a experiência.



Sandra Pinto e Goreti Alexandre, Técnicas da A2000

POP H – PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 6.4 – QUALIDADE DOS SERVIÇOS E ORGANIZAÇÕES – REGIME PÓS-LABORAL

INSCRIÇÕES
ABERTAS

– Cronograma e Pré-Inscrições em www.a2000.pt

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 6.4 – QUALIDADE DOS SERVIÇOS E ORGANIZAÇÕES – REGIME PÓS-LABORAL

A Tipologia 6.4 tem como finalidade melhorar a qualidade da intervenção das equipas técnicas das entidades que desenvolvem programas de reabilitação profissional para pessoas com deficiência ou incapacidade. Neste âmbito a A2000 promove ações de formação profissional e ações de sensibilização dirigidas a técnicos e outros profissionais de reabilitação profissional, internos e externos.

Este tipo de formação decorre em regime pós-laboral (geralmente entre as 17 e às 20 horas). Os destinatários têm direito a Subsídio de Alimentação, Subsídio de Transporte, Seguro de Acidentes Pessoais e Certificado.

Para consultar o cronograma e a pré-inscrição basta aceder à nossa página - www.a2000.pt



POP H

QUALIFICAR É CRESCER.



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007.2013



GOVERNO DA REPÚBLICA
PORTUGUESA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

GESTÃO EMOCIONAL – CONSTRUIR UM PERCURSO PROFISSIONAL GRATIFICANTE

“A qualidade da nossa vida é diretamente proporcional à qualidade dos nossos pensamentos e das nossas emoções, sentidas maioritariamente numa semana comum.”

No passado dia 01/03/2014 decorreu nas instalações da A2000 a ação de sensibilização “Gestão Emocional – Construir um Percorso Profissional Gratificante”, ministrada pela formadora Núria Mendoza.



A ação dirigida a técnicos e outros profissionais de reabilitação profissional, contou com a presença de 15 formandos, técnicos de diversas IPSS's que operam na área da reabilitação.

Daniel Goleman, psicólogo norte americano, defende que é importante promover uma nova educação que esteja atenta não só à transmissão do saber tecnológico, mas que também desperte nas pessoas a necessidade de aprender a **gerir pressões, emoções e sentimentos** na tentativa de lhes permitir alcançar estados que facilitem desempenhos eficazes e funcionais.

A questão da gestão das emoções está sempre presente no dia a dia de um técnico que trabalha na área da reabilitação profissional. Tendencialmente dicotomizam-se as emoções em dois tipos: as agradáveis (como a alegria, o entusiasmo, o amor) e as desagradáveis (como a tristeza, a revolta, a impotência).

"Não gostar de emoções negativas é tão útil como não gostar do inverno. O inverno virá sempre, querendo ou não, assim como as emoções. Melhor do que gostar ou não gostar é saber lidar com elas." (Núria Mendoza)

(Continua na página seguinte)



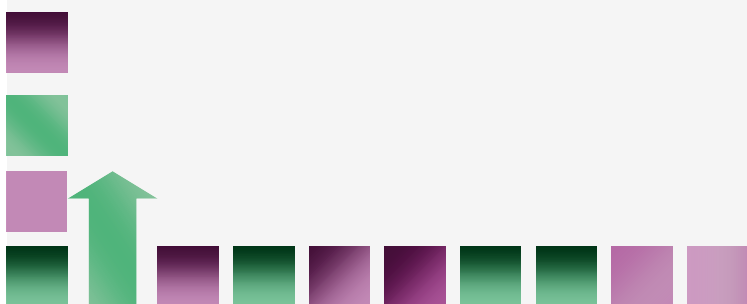
(Continuação)

As primeiras são, regra geral, socialmente aceites e incentivadas. As desagradáveis, pelo contrário, são geralmente temidas, sendo as que de facto afetam o bom desempenho profissional. Mas, por estranho que possa parecer, as emoções, mesmo as desagradáveis, têm um papel fulcral na nossa vida. Existe uma ponte que temos que atravessar desde que experienciamos uma emoção negativa, o impacto que tem em nós, até passarmos para um estado focado em factos e na resolução desse problema.

É necessário aprender a controlar e gerir as emoções, para que elas trabalhem a nosso favor e não deixar que estas dominem os nossos atos e pensamentos, fazendo com que tomemos decisões inadequadas ou irracionais.

O desejável não é anular os sentimentos negativos ou deixar de os ter, mas poder regulá-los, de forma a sermos nós a controlá-los.

Aurora Gouveia, Técnica da A2000



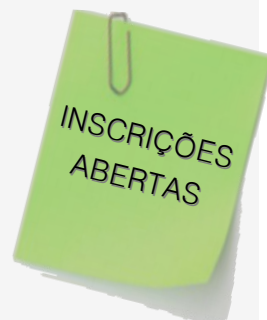


CENTRO DE RECURSOS PARA A INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

AÇÕES:

IAOQE – INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO, ORIENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NO EMPREGO

OBJETIVOS – Visa apoiar as pessoas na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária para o efeito, promover a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu Plano Pessoal de Emprego (PPE).



AC - APOIO À COLOCAÇÃO

OBJETIVOS – Visa promover a inserção no mercado de trabalho, através de um processo de mediação entre as pessoas com deficiência e incapacidades e as entidades empregadoras, equacionando aspetos relativos à acessibilidade, adaptação do posto de trabalho, desenvolvimento de competências de empregabilidade, bem como sensibilizando as entidades para as vantagens da contratação deste público, apoiando o candidato na procura ativa de emprego e na criação do próprio emprego.

APC - ACOMPANHAMENTO PÓS-COLOCAÇÃO

OBJETIVOS – Visa a manutenção no emprego e a progressão na carreira, através do apoio técnico a pessoas com deficiência e incapacidades e às respetivas entidades empregadoras, designadamente, ao nível da criação de condições de acessibilidade, de adaptação do posto de trabalho e de apoio à reorganização do processo produtivo no início da sua atividade.



POPH

QUALIFICAR É CRESCER.



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007.2013



GOVERNO DA REPÚBLICA
PORTUGUESA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

MERCADO DE TRABALHO

INTEGRAÇÕES PROFISSIONAIS



Este mês competiu-me a mim fazer a entrevista sobre uma integração. Foi escolhido o Guilhermino, ex-formando com quem nunca trabalhei, por isso ele relatou-me o seu percurso desde há 7 anos.

O Guilhermino realizou formação profissional na A2000, estando de momento integrado na Adega Cooperativa de Vila Real.

Esta integração profissional foi a segunda, apoiada pela A2000, pois há vários anos atrás já tinha sido integrado na empresa Realtúnel, onde permaneceu cerca de 3 anos.

O primeiro contacto que teve com a A2000 foi através do encaminhamento realizado pela médica de família. O Guilhermino realizou uma primeira entrevista juntamente com a mãe e decidiu frequentar formação profissional, pretendendo adquirir novas aprendizagens, trabalho e algum dinheiro.

A sua passagem pela A2000 foi muito positiva, tanto ao nível das pessoas (colaboradores e colegas) como ao nível das aprendizagens. Referiu que “*lá aprende-se de tudo*” (saúde, agricultura, lida da casa, matérias escolares), tendo sido muito importante para si. Da primeira vez que ficou integrado profissionalmente, o Guilhermino sofreu algumas dificuldades no pós-integração (irregularidades nos pagamentos) tendo ficado desempregado após quase 3 anos de trabalho.



Em 2012 regressou novamente à A2000,

pois esta sabendo que estava desempregado voltou a contactá-lo, e frequentou um novo curso de formação profissional. Realizou formação em sala durante um ano e formação prática em contexto de trabalho no ano seguinte.

(Continua na página a seguir)

(Continuação)

Após o estágio, que se realizou na Adega Cooperativa de Vila Real, a entidade dadas as competências demonstradas pelo Guilhermino, decidiu integrá-lo profissionalmente – o Guilhermino trabalha no setor do engarrafamento, onde tem a tarefa de colocar as garrafas nas máquinas para encherem de vinho. Está a gostar muito tanto do trabalho e dos colegas. Sente que a sua vida mudou bastante, pois agora tem mais



responsabilidade e possibilidades para ter uma vida melhor. O Guilhermino teve um percurso de vida delicado, mas apesar das vicissitudes é um vencedor. Vive atualmente com um primo mais novo (os pais já faleceram) apoiando-se um ao outro, tratam das tarefas da casa como louça, roupa, cozinha e ainda aproveita um pequeno terreno para agricultura (semeia batatas, legumes, hortaliças), pois gosta bastante desta atividade. O Guilhermino diz que guarda muitas recordações da A2000, os colegas que eram espetaculares (recorda as brincadeiras), as professoras impecáveis e o que aprendeu é muito útil. Termina dizendo que “*ainda gostava de lá voltar um dia*” transparecendo saudade.

Falamos também com o responsável da Adega Cooperativa de Vila Real, local onde o Guilhermino se encontra integrado profissionalmente, aquele refere encarar esta iniciativa numa perspetiva de interajuda. Quando questionado quanto à sua opinião relativamente à importância da A2000 referiu que: “*A A2000 quanto a mim está muito bem colocada, tudo o que fazem por estas pessoas que estão desintegradas é muito importante*”. O Sr. Jaime referiu que a importância desta oportunidade se revela na satisfação com a vida – demonstrada pelo Guilhermino – na sua valorização pessoal e profissional, não esquecendo também a componente económica.

Segundo o mesmo, a Adega realizou esta integração profissional, não só pela necessidade de mão-de-obra, mas sim pelo papel social e solidário (“*Nós somos todas pessoas, uns com mais sorte e outros com menos*”). Salaria que é essencial integrar e apoiar estas pessoas, tanto social como profissionalmente, devendo ser essa a função do Estado Social.

Vanessa Faria, Psicóloga



INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA



A Intervenção Precoce na Infância consiste num conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

A resposta social abrange 30 crianças dos 0 aos 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou em risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.

A A2000, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), possui um Acordo de Cooperação com a Segurança Social representando-a na Equipa Local de Intervenção (ELI), da qual fazem parte, também, técnicos de outros dois Ministérios (Educação e Saúde). Esta ELI abrange os concelhos de Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua, Mesão Frio e Mondim de Basto.

O presente acordo foi celebrado com base no decreto-lei nº281/2009 de 6 de outubro, que criou o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNPI), o qual consiste num conjunto organizado de entidades institucionais e de natureza familiar, que garante as condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como as crianças em risco grave de desenvolvimento.

O Acordo de Cooperação formaliza a participação das seguintes entidades parceiras: – Ministério do Trabalho e Segurança Social/Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real, na comparticipação financeira da A2000 que afeta 3 técnicos: 1 Técnico Superior de Serviço Social, 1 Psicólogo e 1 Terapeuta; – Ministério da Educação/Agrupamento de Escolas Diogo Cão, que afeta 2 Educadores de Infância; – Ministério da Saúde/ Agrupamento de Centros de Saúde Douro I – Marão e Douro Norte/ Centro de Saúde de Santa Marta de Penaguião, que afeta 1 Médico, 1 Enfermeiro e 1 Psicopedagogo.



GABINETE PSICOSSOCIAL (GPS)

Com este serviço a A2000 presta apoio Psicossocial a famílias e indivíduos, designadamente serviços na área formativa e ocupacional contribuindo para o desenvolvimento de competências ao nível dos Saber-Ser, Saber-Fazer e Saber-Aprender, com objetivo último de aumentar a inserção social e/ou profissional.

O Serviço está em execução desde maio de 2010 e, ao nível operacional, atualmente desenvolve-se em parceria com 2 Freguesias do Concelho (Sever, União de Freguesias de São Miguel de Lobrigos, São João de Lobrigos e Sanhoane) que reúnem forças no sentido de intervir preventivamente e colaborar na criação de respostas integradas ao nível familiar, ocupacional, social e profissional. O Serviço não tem qualquer financiamento estatal, pelo que a sua sustentabilidade está garantida por fundos da A2000 e das freguesias acima nomeadas.

AÇÕES DIRIGIDAS À **FAMÍLIA** NA SUA TOTALIDADE
AÇÕES DIRIGIDAS ESPECIFICAMENTE ÀS **CRIANÇAS E JOVENS**
AÇÕES DIRIGIDAS A **JOVENS COM DEFICIÊNCIA GRAVE**
AÇÕES DE APOIO À **COMUNIDADE EM GERAL**



MÊS DE MARÇO COM SORRISOS



No mês de Março iniciou a Primavera. Para comemorarmos a chegada da Primavera fizemos uma borboleta e preenchemos o interior da borboleta com rolinhos de papel crepe colorido.

Ainda no mês de Março fizemos uma pequena lembrança para oferecer ao pai, no dia 19. Fizemos uma moldura com pratos de plástico, farrapos e felpo. Por fim, colocamos a fotografia de cada um de nós e oferecemos aos nossos pais.

Juntamente com a moldura fizemos um postal em forma de camisa e gravata que foi colorido por cada um de nós e assinado. Gostamos muito de fazer estas atividades.

Clientes da Oficina dos Sorrisos

ESPAÇO CONVÍVIO DE SEVER

O Espaço de Convívio está organizado de modo a constituir um tempo de convivência entre pessoas mais velhas, proporcionando-lhes um espaço agradável para estar, conversar, desenvolver atividades segundo os seus gostos e capacidades. As sessões durante o mês de Fevereiro e Março incidiram na aprendizagem da arte de arraiolos.

Foi uma atividade que revelou muito interesse pela parte dos participantes, pois estavam ansiosos e curiosos por aprender esta técnica. Uma voluntária disponibilizou-se para poder ensinar-lhes. Iniciou pelo ponto base dos arraiolos e depois passou a ensinar-lhes a técnica do remate. Os trabalhos estão a ser desenvolvidos, pois é uma técnica que exige mais dedicação e tempo para ser aperfeiçoada.



A outra atividade realizada foi a prática da atividade física, onde se pretende que os idosos obtenham maior resistência corporal, flexibilidade, equilíbrio e melhoria nas realizações práticas do dia-a-dia.

Rute Gonçalves, Técnica da A2000



ESPAÇO CONVÍVIO DE SÃO JOÃO DE LOBRIGOS

As técnicas da A2000 promoveram no passado dia 14/03/2014 uma atividade física conjunta. Esta ação juntou vários clientes da A2000: os clientes do Espaço de Convívio de São João de Lobrigos (grupo de Técnicas de Procura de Emprego e o grupo de Informática para Seniores) e os formandos da Tipologia de Intervenção 6.2 – Curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade.

Esta atividade tinha como objetivo assegurar as condições de bem-estar dos clientes, promovendo a sua saúde, tentando combater o sedentarismo e desenvolver as suas capacidades físicas e intelectuais através de atividades simples e de animação possibilitando-lhes, assim, uma maior qualidade de vida.

A atividade física é essencial para a saúde e bem-estar, constituindo um dos pilares fundamentais para um estilo de vida saudável.

As técnicas da A2000 consideram que a aplicação destas atividades com vários grupos de diferentes idades mostra-se uma atividade produtiva, pois estimula os sentidos, promove a coordenação motora e, a integração.



Filipa Santos, Técnica da A2000

O QUE É?

A “Clínica Social” visa prestar serviços especializados de forma a melhorar a qualidade de vida das pessoas, contando para tal, com uma equipa multidisciplinar qualificada e especializada que desenvolve recursos que satisfaçam as necessidades e as aspirações individuais e/ou familiares. Inserida na missão da A2000 pretende abranger todas as pessoas em situação de vulnerabilidade social ou financeira que necessitem deste serviço.



Psicologia

Massagem



Fisioterapia

Terapia da fala

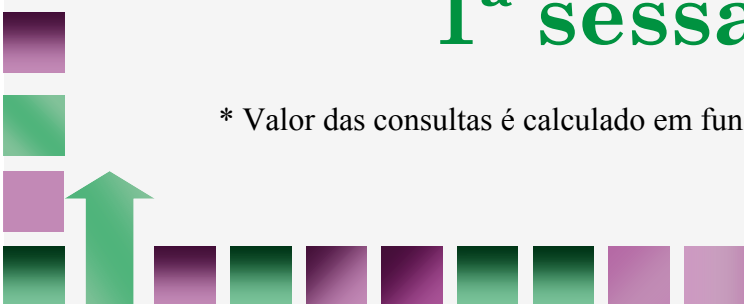


Terapia ocupacional

Consultas a partir de 6€!*



1ª sessão grátis!

* Valor das consultas é calculado em função dos rendimentos comprovados pelo IRS.



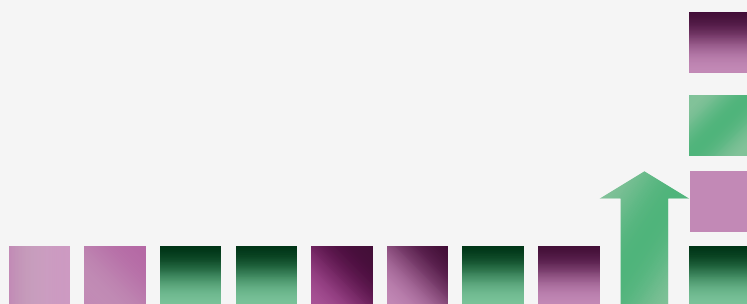
CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS



 R. P. MINISTÉRIO DAS FINANÇAS AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS - IRS  MODELO 3 Anexo H	BENEFÍCIOS FISCAIS E DEDUÇÕES	2	ANO DOS RENDIMENTOS	RESERVADO À LEITURA ÓTICA
			01 2 0 1 3	
9 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IMPOSTO LIQUIDADADO (LEI N.º 16/2001, DE 22 DE JUNHO)				
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS DO IRS CONSIGNADO			NPC	
Instituições religiosas (art. 32.º, n.º 4)			<input type="checkbox"/>	
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas colectivas de utilidade pública (art. 32.º, n.º 6)			<input checked="" type="checkbox"/>	901 5 0 5 0 4 5 1 2 5

Na declaração de IRS, basta preencher no anexo H, quadro 9, o campo 901 a opção “instituição Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas coletivas de Utilidade Pública”, com o contribuinte 505 045 125

Desta forma e **sem pagar nada**, 0,5% do seu IRS, será destinado pelo Estado a favor da Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000



KARAOKE SOLIDÁRIO

No passado dia 7 de março de 2014 decorreu um Karaoke Solidário, no Fórum de Atividades de Santa Marta de Penaguião, promovido pela A2000.

O Karaoke Solidário é o primeiro de muitos eventos que a A2000 tem agendado para o ano 2014, cuja organização/concretização está a cargo dos seus colaboradores. Estes eventos têm como objetivo angariar fundos para poder dar continuidade a um serviço da A2000 – “Oficina dos Sorrisos”, que apoia 10 pessoas com deficiência grave, sem qualquer tipo de apoio estatal.



Este evento só foi possível graças a todos aqueles que de alguma forma ajudaram na sua organização, salientamos: Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião,

que cedeu as instalações – Fórum de Atividades; Grupo de Dança Infantil do Centro Cultural e Desportivo de São João de Lobrigos, que acederam tão gentilmente ao pedido da A2000 para abrilhantarem a noite com um espetáculo de dança; às empresas que financiaram o karaoke, a saber: Restaurante Sto. António; i9auto – Automóveis; Publiserv – Publicidade e Serviços; HabiPenaguião Construções, Lda.; Nuno Ricardo Ferreira Guedes; Supermercado Coviran de Santa Marta de Penaguião (antigo Dia); Sr. Ricardo Pinto, pela ajuda prestada em toda a logística; Sr^a Rogéria Peixoto; Sr^a Nazaré Guedes e, Sr^a Manuela Pinto que ofereceram alguns petiscos; aos colaboradores da A2000, que colaboraram com ofertas diversas; e, por fim, a todos aqueles que estiveram presentes no evento. A todos a A2000 deixa o seu muito obrigado! Bem hajam pela solidariedade e responsabilidade Social demonstradas.

Com este evento a A2000 conseguiu angariar fundos através da venda de bebidas e alguns petiscos e, do valor da entrada. O bilhete de entrada foi sujeito a um sorteio e deu direito a uma sessão de massagem na Clínica Social da A2000, tendo sido premiado o bilhete número 98.

Com estes eventos a A2000 pretende aliar momentos de lazer e diversão com o apoio a projetos solidários em prol daqueles que mais precisam.

Aurora Gouveia, Técnica da A2000



Carlos Fernando Gomes Ferreira do Nascimento

No mês de abril o doador do mês da A2000 é “**Carfer Representações**”. A **Carfer Representações** é uma das entidades financiadoras da A2000, cumprindo o dever de responsabilidade social perante a sociedade.

A **Carfer Representações** é uma empresa portuguesa com vasta experiência no mercado do Mobiliário :

- Escritório, Formação
- Creche, Jardins de Infância
- Terceira Idade, Centro de Dia e SAD
- Hospitalar, Geriátrico
- Lojas Comerciais, Supermercados

Localizada em Braga, tem à sua disposição uma seleção de serviços de alta qualidade com uma excelente relação preço/qualidade.

A **Carfer Representações** aposta na satisfação plena do cliente, para isso recorre a mão de obra especializada e produtos de qualidade.

Os seus produtos são adaptáveis a qualquer alteração que aconteça no seu espaço. Com uma vasta gama de mobiliário: desde secretárias, armários, camas, sofás, passando pelas cadeiras e outros acessórios, tudo mobiliário de alta qualidade com design exclusivo.

A **Carfer Representações** é constituída por uma equipa séria e dinâmica, preparada para responder às exigências do mercado, com o compromisso de fornecer os produtos ao mais baixo preço.

A seriedade e profissionalismo são os principais princípios desta empresa. Por isso, se precisa de equipar o seu espaço não hesite em contactar a:

Carfer Representações

Morada: Rua Conselheiro Lobato nº 394 - 4705-089 BRAGA

Telemóvel: 965393228

Tel./Fax: 253 269 255





Carlos Fernando Gomes Ferreira do Nascimento



AVAL & RIGOR - UNIPESSOAL, Lda
NIF: 508 808 448 | M.: Recta do Aeródromo
Zona Industrial | 5000-082 Vila Real
Tel.: 259 331 027 | E-mail: geral.i9auto@sapo.pt



Peso da Régua
Rua Custódio José Vieira
(Antiga rua das Vareiras)
Telef. 254324614
chipshop@chipshop.pt

Siga-nos em
f /chipshop.pt



PRIORIDADEDEFINIDA

Restaurante Sto. Antó-



FICHA TÉCNICA

Nº 77	Março 2014
Propriedade:	A2000
Editor:	Marina Teixeira
Coordenação:	Aurora Gouveia
Produção e Paginação:	Kelly Guedes
Contribuinte:	505 045 125

CONTACTOS

Morada:	Av. 25 de Abril, nº39 Sta. Marta de Penaguião
Telefone:	254 822 046
Telemóvel:	935 575 882
Fax:	254 822 047
Página web:	www.a2000.pt
Email:	a2000@a2000.pt